I Mostra dos Projetos de Extensão CETSC IV 2025-1

Caminhos para prevenção efetiva contra gravidez indesejada e métodos de barreira contraceptiva.

Autor(res)

Leda Márcia Araújo Bento
Lucas Vinícius Barbosa Dos Santos
Pedro Henrique Bellini De Freitas
Gabriel Veloso Nogueira
Gustavo Meotti De Ávila
Victor Luis Ronconi
Enzo Ricardo Calera

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

A gravidez não planejada entre adolescentes é um desafio de saúde pública no Brasil, impactando indicadores sociais e de saúde (BRASIL, 2018). A desinformação sobre contraceptivos é uma barreira persistente. O SUS garante acesso gratuito a métodos seguros (BRASIL, 2022), essenciais à atenção primária e autonomia reprodutiva. A intervenção baseou-se nos módulos Crescimento e Desenvolvimento I, PINESC 3 e HPH 3, que abordam o ciclo de vida, saúde da mulher e escuta qualificada. A Clínica da Família Iracy Coelho, situada em Campo Grande (MS), atende 16.773 pessoas em território de alta vulnerabilidade. Em 2020, o Brasil registrou 380.778 nascimentos de mães adolescentes (BRASIL, 2020). Estudo em hospitais públicos mostrou que 67,5% das gestações não foram planejadas, chegando a 73,9% em alguns locais (NILSON et al., 2023). A falta de acesso a serviços e informação segue como fator central (BRASIL, 2023). A ação visou promover educação em saúde e fortalecer o protagonismo juvenil.

Objetivo

Promover a conscientização das mulheres da região do Iracy Coelho sobre contraceptivos gratuitos do SUS, abordando direitos reprodutivos, tipos de métodos, uso, benefícios e riscos. Estimular o planejamento familiar, a autonomia corporal e o enfrentamento de tabus, além de fortalecer o vínculo com a UBSF para acompanhamento contínuo.

Material e Métodos

A ação educativa ocorreu na UBSF Iracy Coelho, na sala de reunião, às 8h30min, com 15 participantes (12 mulheres e 3 homens da comunidade). Conduzida por acadêmicos da saúde, a atividade foi dividida em três momentos. Início: apresentação dialogada com slides e uso da TV da unidade, abordando métodos contraceptivos oferecidos pelo SUS, modo de uso, eficácia e efeitos adversos. Meio: espaço para dúvidas e troca de

experiências, promovendo escuta ativa em ambiente acolhedor. Fim: coffee break custeado pelos acadêmicos e encaminhamento dos interessados aos profissionais da UBSF. Os recursos utilizados foram de baixo custo: TV, sala e alimentos financiados pelos organizadores. A avaliação dos participantes foi positiva, com feedback oral ao fim, destacando a importância do tema, qualidade das informações e clareza. A ação reforça o papel da atenção primária na promoção do planejamento familiar e do autocuidado.

Resultados e Discussão

Aumento do conhecimento sobre métodos contraceptivos: Espera-se que, após a ação educativa, os participantes tenham ampliado seu entendimento sobre os diferentes métodos contraceptivos oferecidos pelo SUS, incluindo seu funcionamento, uso correto, benefícios e possíveis riscos. Esse aumento no nível de informação contribui para escolhas mais conscientes e seguras em relação à saúde sexual e reprodutiva.

Maior adesão aos métodos contraceptivos e fortalecimento do autocuidado: A ação visou estimular a autonomia dos participantes na tomada de decisões sobre o planejamento familiar. Como resultado, espera-se um maior interesse e adesão ao uso regular dos métodos contraceptivos, bem como uma maior procura pelos serviços da UBSF, refletindo um fortalecimento do autocuidado e da prevenção de gravidez indesejada e infecções sexualmente transmissíveis.

Conclusão

A intervenção realizada pelo grupo teve êxito na promoção do planejamento familiar, orientando sobre os métodos contraceptivos disponíveis pelo SUS. A ação ocorreu na UBSF Iracy Coelho, em Campo Grande – MS, e os participantes relataram acolhimento e esclarecimento. A experiência foi positiva, promovendo acesso à informação, incentivo à adoção de métodos e fortalecimento da autonomia e dos direitos reprodutivos da comunidade.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília, 2018.
BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de atenção básica: saúde sexual e reprodutiva. Brasília, 2022.
BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção básica. Brasília, 2017.
BRASIL. Ministério da Saúde. Falta de acesso a serviços de saúde e desinformação são fatores de risco para a gravidez não intencional na adolescência. 2023.
BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção de gravidez na adolescência é tema de campanha nacional. 2020.
NILSON, Tainá Vieira et al. Gravidez não planejada no Brasil: estudo nacional em oito hospitais universitários. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 57, 2023.